

ESTUDO AVALIATIVO & COMPARATIVO DA APLICABILIDADE DE METODOLOGIAS ATIVAS (PBL) NO APRENDIZADO DE ANATOMIA HUMANA NOS CURSOS SUPERIORES DAS ÁREAS DE SAÚDE

2.00.00.00-6 Ciências Biológicas

RESUMO:

Introdução: Diante do atual panorama de saúde e dos processos de ensino-aprendizagem no Brasil, as diretrizes curriculares nacionais dos cursos de graduação em medicina, desenvolvidas pelo Ministério da Educação, determinaram a necessidade de mudança das práticas pedagógicas de instituições públicas e privadas, numa tentativa de se aproximarem da realidade social e de motivarem seus corpos docente e discente a tecerem novas redes de conhecimentos. Nesse contexto, ressalta-se o conhecimento da anatomia humana que constitui não apenas o passo inicial dos cursos da área de saúde, mas também a essência fundamental da prática da profissão onde o estudante se prepara para identificar e conhecer as funções orgânicas, sua topografia corporal e, posteriormente as patologias de maneira objetiva.

Objetivos: Avaliar a utilização de metodologias ativas, especificamente o PBL (Problem-based Learning), nos cursos superiores da saúde que praticam a oferta de graduações autorizadas pelo Ministério da Educação, sobre a utilização do método supracitado no estudo do segmento de anatomia humana, além de confrontar as metodologias ativas de ensino, tradicionais e de regime misto através da literatura para que haja uma comparação entre a eficiência do aprendizado mediante aos diferentes métodos.

Metodologia: Trata-se de um estudo qualitativo, de caráter descritivo e comparativo, baseado em uma revisão bibliográfica, usando como fonte a literatura disponível nas bases de dados Scielo, Lilacs e PubMed sobre a aplicação dos métodos de ensino usados na construção de conhecimento da anatomia humana nos cursos de saúde.

Resultados: Como resultados parciais da revisão de literatura foi encontrado na maioria dos artigos que as metodologias ativas, em especial o PBL, apresenta diversos pontos positivos, como a facilidade de aprendizagem pelo aluno, tornando-o mais ativo, participativo e independente. Neste avanço de ensino o aluno deixa de ser apenas ouvinte das aulas expostas e passa a ser um construtor ativo do conhecimento proposto. Além disso, o discente desperta o senso reflexivo e crítico, proporcionando um ambiente favorável para que ocorra a desejada mudança do perfil do egresso, possuindo este um caráter de ação mais dinâmico, humanizado, resolutivo e proativo. Entretanto, por ser uma metodologia de ensino ativa onde o indivíduo é o responsável pela construção do seu próprio saber, torna-se um método de maior exigência, o que pode ser apresentado como uma desvantagem pelos discentes pela rotina inerente aos cursos de saúde.

Conclusão: O panorama atual do processo de ensino-aprendizagem em anatomia humana demonstra a necessidade de aprimoramento dos recursos didáticos direcionada para ações que acompanhem sua complexidade e seus desafios. Dessa forma, torna-se fundamental a busca de métodos inovadores que facilitem a apreensão dos conhecimentos pelos alunos, visto que essa disciplina é a base para o aprendizado das estruturas e funções do corpo humano.

Palavras-chave: Anatomia, ensino, PBL.

ABSTRACT:

Introduction: In view of the current panorama of health and teaching-learning processes in Brazil, the national curricular guidelines for undergraduate medical courses developed by the Ministry of Education have determined the need to change the pedagogical practices of public and private institutions in a attempt to approach social reality and motivate their teaching and learning bodies to weave new knowledge networks. In this context, the knowledge of the human anatomy that constitutes not only the initial step of the courses of health, but also the fundamental essence of the practice of the profession where the student prepares to identify and to know the organic functions, its topography and, later, the pathologies in an objective way.

Objectives: To evaluate the use of active methodologies, specifically PBL (Problem-based Learning), in the higher health courses that practice the graduation offer authorized by the

Ministry of Education, on the use of the aforementioned method in the study of anatomy segment human interaction, in addition to confronting the active, traditional and mixed regime methodologies through the literature so that there is a comparison between the efficiency of learning through different methods. **Methodology:** This is a qualitative, descriptive and comparative study, based on a literature review, using as source the literature available in the databases Scielo, Lilacs and PubMed on the application of teaching methods used in the construction of knowledge of the anatomy in health courses. **Results:** As partial results of the literature review were found in most of the articles that the active methodologies, in particular the PBL, presents several positive points, such as the ease of learning by the student, making it more active, participative and independent. In this advance of teaching the student stops being just listener of the exposed classes and happens to be an active constructor of the proposed knowledge. In addition, the student awakens the reflexive and critical sense, providing a favorable environment for the desired change of the profile of the egress, which has a more dynamic, humanized, resolute and proactive character of action. However, because it is an active teaching methodology where the individual is responsible for building his own knowledge, it becomes a more demanding method, which can be presented as a disadvantage by students due to the routine inherent in health courses. **Conclusion:** The current panorama of the teaching-learning process in human anatomy demonstrates the need to improve the didactic resources directed to actions that accompany its complexity and its challenges. Thus, it is fundamental to search for innovative methods that facilitate the apprehension of knowledge by students, since this discipline is the basis for learning the structures and functions of the human body.

Keywords: Anatomy, PBL, teaching.

Referências/references:

1. MITRE, SM et al. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais. *Ciência & Saúde Coletiva*, 13(Sup2): 2133-2144, 2008.
2. SCHMIDT, HG. Foundations of problem-based learning: some explanatory notes. *Medical Education*. 1993; 27:422-432.
3. LEON, LB; ONÓFRIO, FQ. Aprendizagem baseada em problemas na graduação médica – uma revisão de literatura atual. *Revista Brasileira de Educação Médica – RBEM*. 2014; 0100-5502.
4. GOMES, AP et al. Avaliação no Ensino Médico: o papel do portfólio nos currículos baseados em metodologias ativas. *Revista Brasileira de Educação Médica*. 34(3): 390-296; 2010.
5. LOPES, PTC; TEIXEIRA, CN. Ensino de anatomia humana: comparação entre três métodos de estudo. *Revista Digital*. Buenos Aires, Año 17, Nº 175, Diciembre de 2012.
6. BRITO, VC; SILVA, DMS. Metodologias de ensino para a anatomia humana: diminuindo as dificuldades e ampliando o processo de aprendizagem. XIII Jornada de ensino, pesquisa e extensão – JEPEX 2013. UFRPE: Recife, 09-13, dezembro.
7. BRASIL. Parecer Nº: CNE/CES 1.133/2001, publicado no Diário Oficial da República Federativa do Brasil de 3/10/2001. SILVA, NC et al. Aplicação do tutorial no método ABP, no curso de graduação em medicina da Unesc.
8. Uma nova proposta no ensino de anatomia humana: desafios e novas perspectivas.
9. Yamada, RS et al. Percepção inicial da metodologia ativa no ensino em anatomia geral no curso de medicina pelos discentes. II Congresso Nacional de Pesquisa em Ciências Sociais Aplicadas – II CONAPE Francisco Beltrão/PR, 02, 03 e 04 de outubro de 2013.
10. CEZAR, PHN; GUIMARÃES, FT; GOMES, AP; RÔCAS, G; BATISTA, RS. Transição paradigmática na educação médica: um olhar construtivista dirigido à aprendizagem baseada em problemas. *REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MÉDICA*. 34 (2) : 298–303; 2010
11. FARIA, MJSS; NUNES, EFPA; ANASTASIOU, L; SAKAI, M; SILVA, VLM. Os desafios da educação permanente: a experiência do curso de medicina da Universidade Estadual de Londrina. *REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MÉDICA*. 32 (2) : 248 – 253 : 2008
12. MICHAELSEN, LK; SAWEET, M. The essential elements of team-based learning. *New directions for teaching and learning*. DOI: 10.1002/tl.
13. TIBÉRIO, IF; ATTA, JA; LICHTENSTEINS, A. O aprendizado baseado em problemas – PBL. *Rev Med (São Paulo)* 2003 jan.- dez.;82(1-4):78-80.
14. PINTO, ASS. BUENO, MRP; AMARAL E SILVA, MAF; SELLMAN, MZ; KOEHLER, SMF. Inovação didática – projeto de reflexão e aplicação de metodologias ativas de aprendizagem no ensino superior: uma experiência com “peer instruction”. *Janus, Lorena*, ano 6, n. 15, 1 jan./jul., 2012.

15. MAGALI, AAM; MANZINI, EJ. Concepção sobre a aprendizagem baseada em problemas: um estudo de caso na Famema. Rev. bras. educ.med. vol.30 no.3 Rio de Janeiro Sept./Dec. 2006.
16. BERBEL, NAN. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. Semina: Ciências Sociais e Humanas, Londrina, v. 32, n. 1, p. 25-40, jan./jun. 2011.